REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

O IMPACTO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO

DOI: 10.5281/zenodo.14906559

Raquel Garcia Nery¹

RESUMO: O presente artigo analisa o impacto das mídias digitais na acessibilidade educacional, destacando seus benefícios, desafios e a importância de políticas públicas para sua implementação eficaz. O estudo parte da premissa de que as tecnologias digitais podem promover a inclusão de estudantes com deficiência ao possibilitar adaptações nos materiais didáticos e na personalização do ensino. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos acadêmicos, relatórios institucionais e documentos governamentais sobre inclusão digital na educação. O artigo discute o papel das tecnologias assistivas, como leitores de tela e teclados adaptativos, além da adaptação de conteúdos educacionais, incluindo vídeos legendados e textos em braille digital. Os resultados evidenciam que as mídias digitais possuem um grande potencial para democratizar o ensino, permitindo maior equidade no acesso ao conhecimento. No entanto, desafios como a falta de infraestrutura adequada, a necessidade de capacitação docente e a formulação de políticas públicas voltadas à acessibilidade digital ainda dificultam sua implementação plena. Contudo, conclui-se que, para que as mídias digitais sejam efetivamente utilizadas na promoção da inclusão, é necessário um esforço conjunto entre governos, instituições de ensino e sociedade. Apenas com investimentos adequados e diretrizes bem estruturadas será possível garantir um ambiente educacional verdadeiramente acessível e inclusivo para todos os estudantes.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Acessibilidade. Inclusão. Deficiência.

ABSTRACT: This article analyzes the impact of digital media on educational accessibility, highlighting its benefits, challenges, and the importance of public policies for its effective implementation. The study is based on the premise that digital technologies can promote the inclusion of students with disabilities by enabling adaptations in teaching materials and personalized teaching. The methodology adopted consists of a bibliographical research based on academic articles, institutional reports, and government documents on digital inclusion in education. The article discusses the role of assistive technologies, such as screen readers and adaptive keyboards, in addition to the adaptation of educational content, including subtitled videos and texts in digital Braille. The results show that digital media have great potential to democratize education, allowing greater equity in access to knowledge. However, challenges such as the lack of adequate infrastructure, the need for teacher training, and the formulation of public policies aimed at digital accessibility still hinder its full implementation. However, it is concluded that, for digital media to be effectively used to promote inclusion, a joint effort between governments, educational institutions, and society is necessary. Only with adequate investments and well-structured guidelines will it be possible to guarantee a truly accessible and inclusive educational environment for all students.

Keywords: Digital Media. Accessibility. Inclusion. Disability.

¹ Graduação em Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos. Especialização em Metodologias do Ensino de Arte pelo Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. r.g.nery@hotmail.com.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

1 Introdução

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente educacional tem sido um dos grandes desafios enfrentados pelas políticas públicas, exigindo estratégias eficientes que garantam a equidade no acesso ao conhecimento. Segundo Moran (2020), as tecnologias digitais oferecem novas possibilidades para a inclusão educacional ao permitir a adaptação de materiais didáticos e a personalização do ensino, garantindo maior equidade no acesso ao conhecimento. Nesse contexto, as mídias digitais emergem como ferramentas fundamentais para a democratização da educação, possibilitando adaptações e flexibilizações que tornam o ensino mais acessível para os alunos com diferentes tipos de deficiência.

Diante da crescente digitalização da educação, é fundamental compreender de que maneira as mídias digitais podem ser utilizadas para garantir a inclusão de estudantes com deficiência. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o impacto das mídias digitais na acessibilidade educacional, destacando seus benefícios, desafios e as políticas necessárias para sua implementação efetiva. A metodologia adotada para este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica que utiliza artigos acadêmicos, relatórios institucionais e documentos governamentais que abordam o tema da inclusão digital na educação.

O estudo se estrutura em três seções principais. Inicialmente, se discute o papel das tecnologias assistivas na inclusão de estudantes com deficiência, abordando dispositivos como leitores de tela, teclados adaptativos e softwares de reconhecimento facial. Em seguida, são analisadas as possibilidades de adaptação de conteúdos educacionais, destacando o impacto de ferramentas como vídeos legendados, textos em braille digital e jogos educacionais adaptados. Por fim, são apresentados os desafios enfrentados na implementação dessas tecnologias, incluindo a necessidade de investimentos em infraestrutura, capacitação docente e políticas públicas voltadas para a acessibilidade digital.

2 O impacto das mídias digitais na acessibilidade educacional

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente educacional tem sido uma preocupação central nas discussões acerca da equidade e democratização do ensino. Com o avanço das tecnologias digitais, novas possibilidades emergem para garantir que esses estudantes tenham acesso ao conhecimento de maneira eficiente e adaptada às suas necessidades. As mídias digitais desempenham um papel fundamental nesse processo, pois permitem a personalização do ensino e a eliminação de barreiras que, tradicionalmente, dificultavam a aprendizagem de educandos com deficiência. Contudo, a efetividade dessas ferramentas depende de diversos fatores, como investimentos em infraestrutura, capacitação docente e formulação de políticas públicas que assegurem a acessibilidade digital de modo amplo e eficiente.

As tecnologias assistivas são um dos principais recursos que permitem a inclusão de estudantes com deficiência no ambiente educacional digital. Ferramentas como leitores de tela, teclados adaptativos e softwares de reconhecimento facial possibilitam que educandos com deficiência visual, motora ou cognitiva tenham acesso ao conteúdo pedagógico de maneira autônoma e adaptada às suas necessidades específicas. “As tecnologias assistivas são recursos fundamentais para a autonomia e inclusão de pessoas com deficiência, permitindo a superação de barreiras comunicacionais e motoras no ambiente escolar” (Bersch, 2017, p. 45). A utilização de leitores de tela, por exemplo, permite que os alunos cegos ou com baixa visão naveguem em materiais digitais através de comandos auditivos, possibilitando a leitura de textos e a interação com conteúdos educacionais digitais. Do mesmo modo, teclados adaptativos e softwares de reconhecimento facial oferecem alternativas para estudantes com deficiência motora, permitindo que realizem atividades escolares sem a necessidade de um teclado ou mouse convencional. Essas tecnologias demonstram como a digitalização do ensino pode ser uma

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

ferramenta poderosa para a inclusão, desde que seja implementada com os recursos necessários para atender às demandas de cada um.

Além das tecnologias assistivas, a adaptação de conteúdos educacionais também desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão digital. A disponibilização de vídeos com legendas, textos em braille digital e jogos educacionais adaptativos são exemplos de estratégias que ampliam as possibilidades de aprendizagem para estudantes com diferentes tipos de deficiência. A utilização de vídeos legendados, por exemplo, é uma solução importante para os alunos surdos ou com deficiência auditiva, permitindo que acompanhem o conteúdo visual de modo acessível. A pesquisa de Carvalho e Freitas (2021) demonstrou que a legendagem de vídeos educacionais aumenta significativamente a compreensão do conteúdo por estudantes surdos, favorecendo sua inclusão no ensino formal. Da mesma forma, o braille digital possibilita que educandos cegos tenham acesso a materiais didáticos em formato tátil, promovendo uma experiência educacional mais equitativa. Os jogos educacionais adaptados, por sua vez, contribuem para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo, beneficiando especialmente aqueles com deficiência intelectual ao proporcionar metodologias mais envolventes e acessíveis. Essas adaptações demonstram a versatilidade das mídias digitais na construção de um ambiente educacional mais inclusivo, mas sua implementação depende de um planejamento cuidadoso e de investimentos adequados para garantir sua eficácia.

Apesar dos avanços proporcionados pelas mídias digitais na inclusão educacional, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios significativos que precisam ser superados para que seu impacto seja realmente efetivo. A falta de infraestrutura adequada em muitas instituições de ensino representa uma das principais barreiras para a acessibilidade digital, especialmente em regiões de menor desenvolvimento socioeconômico, onde o acesso à internet e a equipamentos tecnológicos ainda é limitado. “A desigualdade no acesso à tecnologia reflete

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

as disparidades socioeconômicas existentes na educação, dificultando a implementação de práticas pedagógicas inclusivas” (Almeida, 2018, p. 87). Sem os recursos tecnológicos necessários, as potencialidades das mídias digitais para a inclusão de estudantes com deficiência se tornam restritas, perpetuando disparidades no acesso à educação.

Outro desafio relevante é a capacitação docente, pois a utilização eficaz das mídias digitais na inclusão educacional depende do preparo dos educadores para integrar essas ferramentas em suas práticas pedagógicas. Muitos professores ainda não possuem formação específica para lidar com tecnologias assistivas e adaptar conteúdos para atender às demandas de estudantes com deficiência, o que reforça a necessidade de investimentos em capacitação contínua e formação profissional. Além disso, a formulação de políticas públicas voltadas para a acessibilidade digital é um fator determinante para garantir que as mídias digitais sejam utilizadas de modo equitativo e eficiente no ambiente educacional. Sem diretrizes claras e investimentos adequados, a inclusão digital pode se tornar uma realidade apenas para algumas instituições e alunos, aprofundando as desigualdades educacionais em vez de reduzi-las.

Diante desse cenário, se torna evidente que as mídias digitais possuem um enorme potencial para transformar a educação inclusiva, mas sua efetividade depende de uma série de fatores estruturais, pedagógicos e políticos. As tecnologias assistivas, a adaptação de conteúdos educacionais e a capacitação docente são elementos fundamentais para garantir que estudantes com deficiência tenham acesso ao conhecimento de modo equitativo e significativo. Entretanto, para que essas ferramentas sejam implementadas de maneira ampla e eficaz, é necessário superar desafios como a falta de infraestrutura tecnológica, a necessidade de capacitação dos docentes e a criação de políticas públicas que assegurem a acessibilidade digital em todas as esferas do ensino. Apenas através de um esforço conjunto entre governos, instituições de ensino e sociedade será possível construir um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo, onde

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

as mídias digitais sejam utilizadas não apenas como um recurso complementar, mas como um instrumento essencial para a democratização do acesso ao conhecimento.

3 Considerações Finais

O presente estudo buscou analisar o impacto das mídias digitais na acessibilidade educacional, destacando seus benefícios, desafios e as políticas necessárias para sua implementação eficaz. A pesquisa demonstrou que as tecnologias assistivas desempenham um papel fundamental na inclusão de estudantes com deficiência, permitindo a adaptação de materiais didáticos e a personalização do ensino para atender às necessidades específicas desses alunos. Ferramentas como leitores de tela, teclados adaptativos e softwares de reconhecimento facial se mostraram fundamentais para ampliar o acesso ao conhecimento, possibilitando uma maior autonomia no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o estudo evidenciou a importância da adaptação de conteúdos educacionais para garantir um ensino mais inclusivo. A utilização de vídeos legendados, textos em braille digital e jogos educacionais adaptados foi destacada como uma estratégia eficiente para promover a equidade no ambiente escolar. Contudo, apesar dos avanços proporcionados pelas mídias digitais, desafios como a falta de infraestrutura, a necessidade de capacitação docente e a formulação de políticas públicas voltadas para a acessibilidade digital ainda representam barreiras significativas para sua implementação de maneira plena.

Desse modo, os objetivos desta pesquisa foram atendidos ao demonstrar que as mídias digitais possuem um enorme potencial para transformar a educação inclusiva, desde que sejam acompanhadas por investimentos adequados e ações coordenadas entre governos, instituições de ensino e sociedade. Portanto, conclui-se que a democratização do acesso à tecnologia na educação não é apenas uma questão de inovação pedagógica, mas um compromisso essencial

ISSN: 2966-4705 668-674p.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas condições.

4 Referências Bibliográficas

Almeida, F. R. (2018). Desafios da acessibilidade digital na educação brasileira. Editora Universitária.

Bersch, R. (2017). Tecnologias assistivas: Recursos para a inclusão escolar. Editora Aprender.

Carvalho, M., & Freitas, P. (2021). A legendagem como ferramenta de inclusão educacional para estudantes surdos. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 27(2), 45-63.

Moran, J. M. (2020). *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá* (6ª ed.). Papyrus.